



MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DO EISA

Eleições Presidenciais, Legislativas e para as Assembleias Provinciais de 15 de Outubro de 2014 na República de Moçambique

Declaração de Lançamento

Maputo, 9 de Outubro de 2014

O Instituto Eleitoral para a Democracia Sustentável em África (EISA) lança oficialmente a sua Missão de Observação Eleitoral (MOE) às eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 15 de Outubro de 2014 na República de Moçambique. A Missão é liderada pelo Sr. Raila Odinga, ex-Primeiro-Ministro da República do Quênia, e o Sr. Denis Kadima, Diretor Executivo do EISA, como chefe-adjunto da Missão. Antes deste lançamento oficial, o EISA enviou a 25 de Agosto de 2014 uma equipa de 23 observadores de longo prazo para as onze províncias de Moçambique. Os observadores de longo prazo estão agora acompanhados por um contingente de observadores de curto prazo provenientes do EISA e do Carter Center (TCC), constituindo, assim, uma missão integrada constituída por 80 observadores de mais de 30 países. A Missão do Carter Center é liderada pelo Professor John Stremlau, Vice-Presidente para Programas de Paz no TCC.

O EISA tem enviado missões de observação eleitoral aos processos eleitorais em Moçambique desde as terceiras eleições multipartidárias, em 2004, e assinala a importância das eleições 15 de outubro de 2014 no sentido de reforçar a paz, a estabilidade e a democracia no país. Desde Agosto de 2014, os observadores do EISA têm testemunhado atividades pré-eleitorais, incluindo a assinatura do acordo de cessação de hostilidades entre o Governo de Moçambique e o principal partido da oposição, a RENAMO, a 5 de Setembro de 2014; o início das campanhas eleitorais; a formação de pessoal das mesas das assembleias de voto; e a distribuição dos materiais de votação nas diferentes províncias e distritos. Os observadores também interagiram com os vários atores eleitorais em todo o país.

A MOE do EISA nota que o processo eleitoral de 2014 está a decorrer no contexto de reformas eleitorais negociadas. Entre outras reformas, houve a recomposição da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE). As reformas negociadas aumentaram a representação dos partidos políticos em todas as estruturas da administração eleitoral, do nível nacional ao nível das assembleias de voto. A Missão do EISA continuará a avaliar as implicações dessas reformas através das fases posteriores do processo eleitoral. O EISA nota ainda que, embora as campanhas eleitorais tenham começado bem, elas foram manchada por incidentes de violência e intimidação. A Missão vai continuar a acompanhar de perto as etapas finais das campanhas e observar os processos de votação e apuramento.

O EISA irá fazer uma avaliação imparcial e independente do processo eleitoral que será comunicada por meio de uma declaração preliminar em conferência de imprensa lida pelo Sr. Raila Odinga a 17 de Outubro de 2014, em Maputo. A avaliação das eleições moçambicanas pela Missão do EISA será baseada nos princípios e normas estabelecidas na Carta Africana sobre Democracia, Eleições e Governança, a Declaração dos princípios que regem as eleições democráticas em África, a Declaração de Princípios sobre a Observação Eleitoral Internacional da União Africana, dos Princípios de gestão, monitoria e observação eleitoral, bem como o quadro jurídico que rege as eleições em Moçambique.

Para mais informações sobre a missão, por favor entre em contato:

Sr. Robert Gerenge, telefone: +258 861395224; email: robert@eisa.org.za

O Secretariado Missão está situado na Sala Gorongoza, Hotel Radisson Blu, Maputo.